





Fecomércio - 25/06/2020

# Índice

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Federações criticam adiamento e deverão acionar a justiça pela reabertura econômica no RN**

7

Notícias - 24/06/2020

## **Liege Barbalho | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Desabafo Fecomercio-RN**

8

Noticias - 24/06/2020

## **Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **'Colecionamos portas fechadas e empregos perdidos', diz Fecomércio**

10

Noticias - 24/06/2020

## **Blog do PC | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **'Colecionamos portas fechadas e empregos perdidos', diz Fecomércio**

12

Noticias - 24/06/2020

## **Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Nosso lamento, nosso desânimo e nossa preocupação**

14

Noticias - 24/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Em decreto, Prefeitura de Assu libera funcionamento de parte do comércio**

16

Noticias - 24/06/2020

## **Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

### **Sindicato dos Médicos revela a entidades do setor produtivo que ao menos três hospitais do Estado são subaproveitados no combate ao novo coronavírus**

17

Noticias - 24/06/2020

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Fecomércio lamenta novo adiamento da retomada da economia no RN**

18

Noticias - 24/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Prefeitura de Assu revoga decreto que liberava comércio**

Notícias - 24/06/2020

20

## **Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

### **Ex-alunas do Sesc Caicó vão continuar estudos em instituições de ensino na Alemanha e China**

Notícias - 24/06/2020

21

## **Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

### **Ex-alunas do Sesc Caicó vão continuar estudos em instituições de ensino na Alemanha e China**

Notícias - 24/06/2020

23

## **Blog do Seridó | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

### **Sesc RN realiza live sobre benefícios do ensino a distância com pesquisador holandês**

Notícias - 24/06/2020

25

## **Blog Suéster Neri | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

### **Sesc RN realiza live sobre benefícios do ensino a distância com pesquisador holandês**

Notícias - 24/06/2020

26

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

### **Senado aprova MP que reduz contribuições do Sistema S**

Notícias - 24/06/2020

27

## **Portal Mercado Aberto | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### **Presidente da CNC afirma que micro e pequenos empresários devem ter tratamento diferenciado do governo**

Notícia - 24/06/2020

28

## **Hilneth Correia | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE SEGURANÇA ALIMENTAR /

**SENAC RN E CDL MOSSORÓ? PROMOVEM SEMANA DE LIVES PARA EMPREENDEDORES** 30

Notícias - 23/06/2020

**Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S, FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO /

**Senado aprova MP que reduz contribuições das empresas ao Sistema S em 50%** 32

Notícias - 24/06/2020

**Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Cade impõe medida cautelar para suspender pagamento pelo Whatsapp** 34

Notícias - 24/06/2020

**Portal Mercado Aberto | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Confiança do consumidor cresce 9 pontos em junho, diz FGV** 36

Notícia - 24/06/2020

**Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Dólar sobe para R\$ 5,32 em meio a tensões sobre coronavírus** 37

Notícias - 24/06/2020

**Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Dólar sobe para R\$ 5,32 em meio a tensões sobre coronavírus** 39

Notícias - 24/06/2020

**Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**RN lidera ranking de capacidade instalada de energia eólica** 41

Notícias - 25/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Medo do fantasma** 43

Economia - 25/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Fátima Bezerra espera reabrir economia do RN no dia 1º de julho** 45

Noticias - 25/06/2020

# Federações criticam adiamento e deverão acionar a justiça pela reabertura econômica no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Insatisfeitas com mais um adiamento do início da reabertura econômica, as Federações das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) e das Indústrias (Fiern) deverão entrar na Justiça contra o Estado para garantir a reabertura das atividades econômicas o quanto antes. No cronograma do Governo do Estado, isso deverá ocorrer no dia 1º de julho. As entidades representativas dos setores produtivos consideram equivocada a decisão de adiamento tomada pela governadora Fátima Bezerra. A

abertura do comércio e da indústria estava inicialmente marcada para esta quarta-feira, 24.

Até esta terça-feira, 23, o setor jurídico das Federações citadas trabalhavam na peça judicial, que deve ser entregue à Justiça 'o quanto antes'. A informação foi confirmada pelo empresário Eudo Laranjeiras, presidente da Fetronor. 'Não podemos esperar mais sete dias para o início da reabertura. Neste momento, o setor jurídico das Federações está trabalhando para ver como construir a peça', disse Laranjeiras às 17h desta terça-feira, 23.

A decisão do governo estadual foi anunciada pela governadora Fátima Bezerra ao próprio setor econômico nesta terça-feira. Segundo argumentou, a prorrogação das medidas de distanciamento social é baseada nas recomendações semelhantes do Comitê Científico da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN) e dos Ministérios Públicos (Federal, do Trabalho e do Estado do Rio Grande do Norte).

Para continuar lendo é só clicar aqui:  
<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/federaa-a-es-criticam-adiamento-da-reabertura-e-devera-o-acionar-o-tjr/483069>

TRIBUNA DO NORTE

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

# Desabafo Fecomercio-RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Liege Barbalho

Nosso lamento, nosso desânimo e nossa preocupação

Mais uma vez assistimos, com imensa preocupação, um adiamento do início efetivo da Retomada Gradual das Atividades Econômicas no Rio Grande do Norte. Infelizmente, não temos autoridade institucional para nenhuma atitude além das que já temos tomado.

Temos contribuído fortemente, desde o início, com todas as ações de suporte à sociedade e, de forma direta e indireta, com os governos municipais e estadual.

No entanto, parece que tudo tem sido em vão. O desânimo é inevitável.

Somos vítimas, como toda a sociedade potiguar, de uma postura que, por anos a fio, manteve nossa estrutura de saúde pública à beira de um colapso. E este colapso chegou com uma força descomunal - embora previsível - agora.

Um cenário que além de colocar em risco a vida de todos os norterio-grandenses, tem imposto ao setor produtivo do estado a maior e mais profunda crise de sua história, com consequências nefastas e praticamente imprevisíveis a curto, médio e longo prazos.

A nós, resta lamentar que todo o trabalho que fizemos não tenha sido suficiente. Um trabalho que, além do suporte à sociedade e aos governos, já citados, inclui, ainda um protocolo técnico de retomada e a preparação detalhada de empreendedores e colaboradores para aplicá-lo. Faltaram os governos! Todos, em todas as esferas!

Seguiremos aguardando - e cobrando - ações efetivas dos gestores públicos que possam viabilizar a retomada, que é urgente.

E, infelizmente, colecionando portas fechadas, empregos perdidos e histórias de desespero e falta de perspectiva. Vendo se esvaír a dignidade de tantos empreendedores e trabalhadores deste estado, ceifada por um cenário que não fomos nós que criamos e sobre o qual, temos certeza, agimos muito além de nossas forças.



À sociedade, por fim, alertamos: a conta de tudo isso já está chegando.

E ela também não será baixa.

Federação do Comercio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

# 'Colecionamos portas fechadas e empregos perdidos', diz Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) lamentou o adiamento da data para retomada gradual da economia do Estado.

Nesta terça-feira (23) a Governadora Fátima Bezerra informou que estava prorrogando a data para reabertura das atividades econômicas para o próximo dia 1º de julho. A decisão acata recomendação dos Ministérios Públicos no Estado e do Comitê Científico de combate a Covid-19.

Este é o segundo adiamento. Inicialmente as atividades seriam gradualmente retomadas no dia 17 de junho, depois a data foi adiada para

esta quarta-feira (24) e novamente adiada na data de ontem, visto que o RN ainda não atingiu as metas sanitária necessárias para reabertura.

Em nota divulgada à imprensa, a Fecomércio disse que tem contribuído desde o início com suporte à sociedade e apoio aos governos estadual e municipais, mas que seus esforços estão sendo em vão.

Disse, ainda, que espera dos governantes ações efetivas e imediatas para que seja possível a retomada das atividades até a nova data estabelecida.

'Seguiremos aguardando - e cobrando - ações efetivas dos gestores públicos que possam viabilizar a retomada, que é urgente. E, infelizmente, colecionando portas fechadas, empregos perdidos e histórias de desespero e falta de perspectiva'.

VEJA NOTA NA ÍNTEGRA

Nosso lamento, nosso desânimo e nossa preocupação

Mais uma vez assistimos, com imensa preocupação, um adiamento do início efetivo da Retomada Gradual das Atividades Econômicas no Rio Grande do Norte. Infelizmente, não temos autoridade institucional para nenhuma atitude além das que já temos tomado.

Temos contribuído fortemente, desde o início, com todas as ações de suporte à sociedade e, de forma direta e indireta, com os governos municipais e estadual.

No entanto, parece que tudo tem sido em vão.  
O desânimo é inevitável.

Somos vítimas, como toda a sociedade potiguar, de uma postura que, por anos a fio, manteve nossa estrutura de saúde pública à beira de um colapso. E este colapso chegou com uma força descomunal - embora previsível - agora.

Um cenário que além de colocar em risco a vida de todos os norterio-grandenses, tem imposto ao setor produtivo do estado a maior e mais profunda crise de sua história, com consequências nefastas e praticamente imprevisíveis a curto, médio e longo prazos.

A nós, resta lamentar que todo o trabalho que fizemos não tenha sido suficiente. Um trabalho que, além do suporte à sociedade e aos governos, já citados, inclui, ainda um protocolo técnico de retomada e a preparação detalhada de empreendedores e colaboradores para aplicá-lo. Faltaram os governos! Todos, em todas as esferas!

Seguiremos aguardando - e cobrando - ações efetivas dos gestores públicos que possam viabilizar a retomada, que é urgente.

E, infelizmente, colecionando portas fechadas, empregos perdidos e histórias de desespero e falta de perspectiva. Vendo se esvaír a dignidade de tantos empreendedores e trabalhadores deste estado, ceifada por um cenário que não fomos nós que criamos e sobre o qual, temos certeza, agimos muito além de nossas forças.

À sociedade, por fim, alertamos: a conta de

tudo isso já está chegando.

E ela também não será baixa.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

# 'Colecionamos portas fechadas e empregos perdidos', diz Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) lamentou o adiamento da data para retomada gradual da economia do Estado.

Na terça-feira (23) a Governadora Fátima Bezerra informou que estava prorrogando a data para reabertura das atividades econômicas para o próximo dia 1º de julho. A decisão acata recomendação dos Ministérios Públicos no Estado e do Comitê Científico de combate a Covid-19.

Este é o segundo adiamento. Inicialmente as

atividades seriam gradualmente retomadas no dia 17 de junho, depois a data foi adiada para esta quarta-feira (24) e novamente adiada na data de ontem, visto que o RN ainda não atingiu as metas sanitária necessárias para reabertura.

Em nota divulgada à imprensa, a Fecomércio disse que tem contribuído desde o início com suporte à sociedade e apoio aos governos estadual e municipais, mas que seus esforços estão sendo em vão.

Disse, ainda, que espera dos governantes ações efetivas e imediatas para que seja possível a retomada das atividades até a nova data estabelecida.

'Seguiremos aguardando - e cobrando - ações efetivas dos gestores públicos que possam viabilizar a retomada, que é urgente. E, infelizmente, colecionando portas fechadas, empregos perdidos e histórias de desespero e falta de perspectiva'.

## VEJA NOTA NA ÍNTEGRA

Nosso lamento, nosso desânimo e nossa preocupação

Mais uma vez assistimos, com imensa preocupação, um adiamento do início efetivo da Retomada Gradual das Atividades Econômicas no Rio Grande do Norte. Infelizmente, não temos autoridade institucional para nenhuma atitude além das que já temos tomado.

Temos contribuído fortemente, desde o início, com todas as ações de suporte à sociedade e,

de forma direta e indireta, com os governos municipais e estadual.

No entanto, parece que tudo tem sido em vão. O desânimo é inevitável.

Somos vítimas, como toda a sociedade potiguar, de uma postura que, por anos a fio, manteve nossa estrutura de saúde pública à beira de um colapso. E este colapso chegou com uma força descomunal - embora previsível - agora.

Um cenário que além de colocar em risco a vida de todos os norterio-grandenses, tem imposto ao setor produtivo do estado a maior e mais profunda crise de sua história, com consequências nefastas e praticamente imprevisíveis a curto, médio e longo prazos.

A nós, resta lamentar que todo o trabalho que fizemos não tenha sido suficiente. Um trabalho que, além do suporte à sociedade e aos governos, já citados, inclui, ainda um protocolo técnico de retomada e a preparação detalhada de empreendedores e colaboradores para aplicá-lo. Faltaram os governos! Todos, em todas as esferas!

Seguiremos aguardando - e cobrando - ações efetivas dos gestores públicos que possam viabilizar a retomada, que é urgente.

E, infelizmente, colecionando portas fechadas, empregos perdidos e histórias de desespero e falta de perspectiva. Vendo se esvaír a dignidade de tantos empreendedores e trabalhadores deste estado, ceifada por um cenário que não fomos nós que criamos e sobre o qual, temos certeza, agimos muito além de nossas forças.

À sociedade, por fim, alertamos: a conta de tudo isso já está chegando.

E ela também não será baixa.

Mossoró Hoje

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Nosso lamento, nosso desânimo e nossa preocupação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Mais uma vez assistimos, com imensa preocupação, um adiamento do início efetivo da Retomada Gradual das Atividades Econômicas no Rio Grande do Norte. Infelizmente, não temos autoridade institucional para nenhuma atitude além das que já temos tomado.

Temos contribuído fortemente, desde o início, com todas as ações de suporte à sociedade e, de forma direta e indireta, com os governos municipais e estadual.

No entanto, parece que tudo tem sido em vão. O desânimo é inevitável.

Somos vítimas, como toda a sociedade potiguar, de uma postura que, por anos a fio, manteve nossa estrutura de saúde pública à beira de um colapso. E este colapso chegou com uma força descomunal - embora previsível - agora.

Um cenário que além de colocar em risco a vida de todos os norterio-grandenses, tem imposto ao setor produtivo do estado a maior e mais profunda crise de sua história, com consequências nefastas e praticamente imprevisíveis a curto, médio e longo prazos.

A nós, resta lamentar que todo o trabalho que fizemos não tenha sido suficiente. Um trabalho que, além do suporte à sociedade e aos governos, já citados, inclui, ainda um protocolo técnico de retomada e a preparação detalhada de empreendedores e colaboradores para aplicá-lo. Faltaram os governos! Todos, em todas as esferas!

Seguiremos aguardando - e cobrando - ações efetivas dos gestores públicos que possam viabilizar a retomada, que é urgente.

E, infelizmente, colecionando portas fechadas, empregos perdidos e histórias de desespero e falta de perspectiva. Vendo se esvaír a dignidade de tantos empreendedores e trabalhadores deste estado, ceifada por um cenário que não fomos nós que criamos e sobre o qual, temos certeza, agimos muito além de nossas forças.

À sociedade, por fim, alertamos: a conta de tudo isso já está chegando.

E ela também não será baixa.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS,  
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RN  
(**FECOMÉRCIO** RN)

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - FECOMÉRCIO RN**

# Em decreto, Prefeitura de Assu libera funcionamento de parte do comércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Prefeitura do município de Assu, na região Oeste do Rio grande do Norte, liberou o funcionamento de estabelecimentos que praticam o comércio varejista ou serviços autônomos. A determinação foi publicada em decreto na última terça-feira (23), e já está em vigor.

De acordo com a publicação, "lojas e estabelecimentos que pratiquem comércio varejista ou serviços autônomos, ressalvados aqueles tidos como essenciais por este decreto, poderão funcionar de 8h às 13h, respeitando estritamente as normas sanitárias"

Entre as regras sanitárias estabelecidas pela Prefeitura estão: uso obrigatório de máscara;

uso de álcool 70% por todas as pessoas que entrarem no estabelecimento; obedecer ao distanciamento social de 1,5m por pessoa e permitir somente a entrada de uma pessoa a cada 5m<sup>2</sup>.

O decreto define 14 tipos de estabelecimentos como essenciais: farmácias; supermercados; estabelecimentos médicos, hospitalares, laboratórios de análises clínicas; distribuidoras de água e gás; postos funerários; bancos e casas lotéricas; padarias; postos de combustíveis; oficinas automotivas; feiras e mercados públicos; lojas de materiais de construção; óticas; escritórios de advocacia e contabilidade e salões de beleza e de cabeleireiros.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**



# Sindicato dos Médicos revela a entidades do setor produtivo que ao menos três hospitais do Estado são subaproveitados no combate ao novo coronavírus

Polícia Militar por exemplo, que tem capacidade para 120 leitos, está atuando com apenas 20 direcionados ao coronavírus, sendo 10 leitos de UTI e 10 no semi-intensivo. O João Machado comporta uma média de 100 leitos, mas até agora foram abertos apenas 10 para a Covid-19. E em João Câmara, com uma possibilidade de 50 leitos, também apenas 10 leitos estão ativos para este fim. Para o presidente do Sinmed/RN, faltam vontade política e capacidade gerencial.

'Para o funcionamento de UTIs são necessários existência de leitos, equipamentos, insumos e recursos humanos. O estado já possui boa parte da estrutura física e até respiradores, encaminhados pelo governo federal. Também foram encaminhados pelo executivo nacional cerca 150 milhões de reais para gastos com Covid. Com esse cenário, abrir vagas em UTI depende apenas de eficiência administrativa para organizar equipes e disponibilizar os leitos. O Estado precisa fazer o chamamento dos profissionais e fazer tudo funcionar', concluiu Geraldo Ferreira.

Além do presidente do Sinmed/RN, também participaram da reunião: **Marcelo Queiroz**, presidente da Federação do Comércio de bens, Serviços e Turismo do Rio Grande Norte (Fecomércio/RN); José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Faern); e Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Segundo as vistorias do sindicato, o Hospital da

## Fecomércio lamenta novo adiamento da retomada da economia no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) lamentou o novo adiamento da retomada das atividades econômicas no Rio Grande do Norte, que estava prevista para esta quarta-feira (24). A reabertura gradual está programada para o início de julho, segundo novo decreto do governo do estado.

Em nota publicada pela Fecomércio, a instituição demonstrou preocupação com o novo adiamento e tratou o momento como 'a maior e mais profunda crise de sua história, com consequências nefastas e praticamente

imprevisíveis a curto, médio e longo prazos'.

De acordo com a Federação, o trabalho oferecido por ela para apoio à sociedade e ao Governo foi 'insuficiente', apesar de ter sido feito um protocolo técnico de retomada e também a preparação detalhada de empreendedores e colaboradores para aplicá-lo. Para a instituição, 'faltaram os governos'.

Confira a nota:

'Mais uma vez assistimos, com imensa preocupação, um adiamento do início efetivo da Retomada Gradual das Atividades Econômicas no Rio Grande do Norte. Infelizmente, não temos autoridade institucional para nenhuma atitude além das que já temos tomado.

Temos contribuído fortemente, desde o início, com todas as ações de suporte à sociedade e, de forma direta e indireta, com os governos municipais e estadual.

No entanto, parece que tudo tem sido em vão. O desânimo é inevitável.

Somos vítimas, como toda a sociedade potiguar, de uma postura que, por anos a fio, manteve nossa estrutura de saúde pública à beira de um colapso. E este colapso chegou com uma força descomunal - embora previsível - agora.

Um cenário que além de colocar em risco a vida de todos os norterriograndenses, tem imposto ao setor produtivo do estado a maior e mais profunda crise de sua história, com consequências nefastas e praticamente

imprevisíveis a curto, médio e longo prazos.

A nós, resta lamentar que todo o trabalho que fizemos não tenha sido suficiente. Um trabalho que, além do suporte à sociedade e aos governos, já citados, inclui, ainda um protocolo técnico de retomada e a preparação detalhada de empreendedores e colaboradores para aplicá-lo. Faltaram os governos! Todos, em todas as esferas!

Seguiremos aguardando - e cobrando - ações efetivas dos gestores públicos que possam viabilizar a retomada, que é urgente.

E, infelizmente, colecionando portas fechadas, empregos perdidos e histórias de desespero e falta de perspectiva. Vendo se esvaír a dignidade de tantos empreendedores e trabalhadores deste estado, ceifada por um cenário que não fomos nós que criamos e sobre o qual, temos certeza, agimos muito além de nossas forças.

À sociedade, por fim, alertamos: a conta de tudo isso já está chegando.

E ela também não será baixa'.

O post Fecomércio lamenta novo adiamento da retomada da economia no RN apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

# Prefeitura de Assu revoga decreto que liberava comércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

atividades essenciais.

A decisão pela revogação veio após reunião entre a Prefeitura e membros do Ministério Público do Rio Grande do Norte, que atuam no município. "Tratei hoje pela manhã com a Prefeitura, notadamente com o Procurador do Município, Dr. Frederico, mostrando a necessidade da prefeitura seguir as normas sanitárias do Estado", disse o promotor de justiça de Assu, Alexandre Frazão.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

Após liberar funcionamento de parte do comércio e ampliar os serviços considerados essenciais durante a pandemia de covid-19, a Prefeitura do município de Assu, na região Oeste do Rio Grande do Norte, revogou o decreto publicado na última terça-feira (23). De acordo com nova publicação, que consta no Diário Oficial do Município desta quarta-feira (24), o município acatará as determinações presentes no Decreto Estadual.

O Decreto Municipal publicado no dia 23 liberava o funcionamento de estabelecimentos que praticam o comércio varejista ou serviços autônomos das 8h às 13h. A publicação também classificava escritórios de advocacia ou contabilidade e salões de beleza dentre as

## Ex-alunas do Sesc Caicó vão continuar estudos em instituições de ensino na Alemanha e China



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: wllana

Duas alunas do Rio Grande do Norte, que estão cursando a Escola Sesc de Ensino Médio e são oriundas da Escola Sesc Caicó, foram aprovadas, para o programa United World College (UWC) que oferecerá a conclusão do Ensino Médio com bolsa integral em instituições na China e na Alemanha. O processo seletivo foi realizado em 2019 e teve seu resultado divulgado em junho deste ano, com previsão de embarcar já em agosto próximo.

Ana Santana Sants, natural de Caicó, ingressará na escola Li Po Chun, em Hong Kong, na China, enquanto, que Mikaelly

Monteiro Dantas, de Jucurutu, irá para o programa de ensino do UWC Robert Bosch College, em Brisgóvia, na Alemanha. Atualmente, elas cursam o terceiro ano do ensino médio, nos moldes brasileiros, e a partir do ingresso no UWC, o programa de ensino prevê mais dois anos, com bolsa integral, nas respectivas instituições.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, parabenizou o esforço das alunas e lembrou que a oportunidade está aberta para muitos outros jovens, pois a ESEM está em sua última semana de matrículas para o ano letivo 2021. 'É com muita satisfação e alegria que recebemos essa notícia, que envolve duas jovens do RN e o Sesc. Importante citar que o caminho de sucesso trilhado por essas jovens pode ser seguido por outras pessoas. Estamos na última semana de inscrição para a Escola Sesc de Ensino Médio, com vagas para alunos de nossa rede de ensino ou que tenha estudado em escola pública', diz ele.

As estudantes citaram as exigências do processo seletivo do UWC como uma das dificuldades que foram vencidas com a ajuda do Sesc. 'A Escola Sesc me deu um suporte incrível. Viver a rotina escolar e, ao mesmo tempo, estudar para um processo seletivo que dura tanto tempo não é fácil', comenta Mickaelly. Já Ana, falou sobre as atividades extracurriculares. 'Para eles não basta ser um bom aluno, você precisa ter ações extracurriculares, e a ESEM contribuiu muito, pois desenvolvemos várias atividades.'

United World Colleges

O UWC é um movimento global que faz da educação uma força para unir pessoas, nações e culturas pela paz e um futuro sustentável. Atualmente, a iniciativa dispõe de 18 colégios localizados em 4 continentes.

O post Ex-alunas do Sesc Caicó vão continuar estudos em instituições de ensino na Alemanha e China apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**

## Ex-alunas do Sesc Caicó vão continuar estudos em instituições de ensino na Alemanha e China



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Duas alunas do Rio Grande do Norte, que estão cursando a Escola Sesc de Ensino Médio e são oriundas da Escola Sesc Caicó, foram aprovadas, para o programa United World College (UWC) que oferecerá a conclusão do Ensino Médio com bolsa integral em instituições na China e na Alemanha. O processo seletivo foi realizado em junho deste ano, com previsão de embarcar já em agosto próximo.

Ana Santana Santos, natural de Caicó, ingressará na escola Li Po Chun, em Hong Kong, na China, enquanto, que Mikaelly Monteiro Dantas, de Jucurutu, irá para o programa de ensino do UWC Robert Bosch College, em Brisgóvia, na Alemanha.

Atualmente, elas cursam o terceiro ano do ensino médio, nos moldes brasileiros, e a partir do ingresso no UWC, o programa de ensino prevê mais dois anos, com bolsa integral, nas respectivas instituições.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, parabenizou o esforço das alunas e lembrou que a oportunidade está aberta para muitos outros jovens, pois a ESEM está em sua última semana de matrículas para o ano letivo 2021. 'É com muita satisfação e alegria que recebemos essa notícia, que envolve duas jovens do RN e o Sesc. Importante citar que o caminho de sucesso trilhado por essas jovens pode ser seguido por outras pessoas. Estamos na última semana de inscrição para a Escola Sesc de Ensino Médio, com vagas para alunos de nossa rede de ensino ou que tenha estudado em escola pública', diz ele.

As estudantes citaram as exigências do processo seletivo do UWC como uma das dificuldades que foram vencidas com a ajuda do Sesc. 'A Escola Sesc me deu um suporte incrível. Viver a rotina escolar e, ao mesmo tempo, estudar para um processo seletivo que dura tanto tempo não é fácil', comenta Mickaelly. Já Ana, falou sobre as atividades extracurriculares. 'Para eles não basta ser um bom aluno, você precisa ter ações extracurriculares, e a ESEM contribuiu muito, pois desenvolvemos várias atividades.'

United World Colleges

O UWC é um movimento global que faz da educação uma força para unir pessoas, nações e culturas pela paz e um futuro sustentável. Atualmente, a iniciativa dispõe de 18 colégios

localizados em 4 continentes.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,  
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,  
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**



## Sesc RN realiza live sobre benefícios do ensino a distância com pesquisador holandês



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

O isolamento social em decorrência da pandemia do novo coronavírus transformou a forma de ensinar em inúmeras instituições espalhadas pelo Brasil, inclusive nas escolas do Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**). Para debater esta mudança, os benefícios e seus impactos, o **Sesc RN** convidou o pesquisador holandês e doutor em Educação, Edwin Giebelen, para uma live, na quinta-feira (25), a partir das 16 horas.

A transmissão ocorrerá no perfil oficial da instituição no Instagram (@sescrn) e na ocasião o convidado irá expor sua experiência com

educação online, educação híbrida, tecnologia digitais e estratégias de aprendizagem. O mediador será o diretor regional do **Sesc RN**, Fernando Virgílio.

O doutor Edwin Giebelen é pedagogo e reside atualmente na Holanda, onde atua no departamento de Desenvolvimento Educacional da Eindhoven University of Technology. Ele já coordenou rede nacional de EaD do Senac, possui mestrado em Educação pela UFPB, com atuação na Educação a Distância, Tecnologias Digitais, Cognição Humana e Estratégias de Aprendizagem.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**

## Sesc RN realiza live sobre benefícios do ensino a distância com pesquisador holandês



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébuster Neri

O isolamento social em decorrência da pandemia do novo coronavírus transformou a forma de ensinar em inúmeras instituições espalhadas pelo Brasil, inclusive nas escolas do Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**). Para debater esta mudança, os benefícios e seus impactos, o **Sesc RN** convidou o pesquisador holandês e doutor em Educação, Edwin Giebelen, para uma live, na quinta-feira (25), a partir das 16 horas.

A transmissão ocorrerá no perfil oficial da instituição no instagram (@sescrn) e na ocasião o convidado irá expor sua experiência com

educação online, educação híbrida, tecnologia digitais e estratégias de aprendizagem. O mediador será o diretor regional do **Sesc RN**, Fernando Virgílio.

O doutor Edwin Giebelen é pedagogo e reside atualmente na Holanda, onde atua no departamento de Desenvolvimento Educacional da Eindhoven University of Technology. Ele já coordenou rede nacional de EaD do Senac, possui mestrado em Educação pela UFPB, com atuação na Educação a Distância, Tecnologias Digitais, Cognição Humana e Estratégias de Aprendizagem.

Powered by WPematico

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**

# Senado aprova MP que reduz contribuições do Sistema S



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Durante o período de redução, as contribuições das empresas ao **Sistema S** caem de 2,5% para 1,25%. A contribuição devida pelas empresas, transportadores autônomos e empresas rodoviárias a Sesi, Sesc e Senat também ficam reduzidas em 50% nos meses de abril e maio e voltam ao normal em junho.

Estadão Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S**

O Senado aprovou na noite desta terça-feira, 23, a medida provisória 932, que reduz as contribuições obrigatórias de empresas para financiamento de serviços sociais autônomos, o **Sistema S**. O texto segue agora para sanção. Ao ser aprovada pela Câmara, deputados diminuíram o período do corte das contribuições de três para dois meses.

O relator da medida na Casa, o deputado Hugo Leal (PSD-RJ), modificou o texto enviado pelo governo e determinou a redução de 50% por dois meses, abril e maio. O governo propôs originalmente a mudança para abril, maio e junho.

# Presidente da CNC afirma que micro e pequenos empresários devem ter tratamento diferenciado do governo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), José Roberto Tadros, afirmou, nesta segunda-feira (22/6), que os micro e o pequenos empresários, por suas características, precisam ter tratamento diferenciado dos governos federal, estaduais e municipais. Ele participou do programa Expressão Nacional, da TV Câmara, que debateu o tema covid-19: situação das micro e pequenas empresas, com a participação de Guilherme Afif Domingos, assessor especial do Ministério da **Economia**, e dos deputados federais Efraim Filho (DEM-PB) e Alexis Fonteyne (NOVO-SP).

"As micro e pequenas empresas precisam ser

estimuladas, porque elas são fundamentais para a **economia**", destacou Tadros. E esse estímulo, acrescentou, adquiriu um caráter de urgência. Além disso, no seu entender, deve-se levar em conta as diferenças regionais, econômicas e culturais, que são significativas em um País de dimensões continentais, como é o Brasil.

Para o presidente da **CNC**, a pandemia gerada pelo novo coronavírus "apenas precipitou uma derrocada econômica, que já vinha se delineando há alguns anos, desde a crise que o País viveu a partir do impasse que culminou com a queda da então presidente Dilma Rousseff." As principais vítimas, enfatizou, como quase sempre, foram os pequenos negócios.

### Importância dos pequenos

Ao falar da importância do segmento para a **economia**, lembrou que as micros e pequenas empresas são genuinamente nacionais e agregam a família dentro do seu núcleo corporativo: "Isso, por um lado, reduz significativamente a pressão no **mercado** de emprego".

Tadros elogiou a atuação do assessor especial do Ministério da **Economia**, Guilherme Afif Domingos, "que desde o seu tempo de ministro e de presidente executivo do Sebrae, vem trabalhando firmemente em defesa das micro e pequenas empresas".

Paralelamente, relatou que a **CNC** vem atuando para que os **tributos** e o crédito - particularmente o custo do dinheiro - para o

micro e o pequeno empresário sejam vistos com olhar diferenciado em relação aos grandes negócios. "Diante da atual realidade, são pertinentes todas as medidas em favor desse segmento empresarial", acentuou.

#### Crédito

Em resposta ao presidente da **CNC**, Afif Domingos declarou que o problema do crédito é estrutural, não de conjuntura. Segundo ele, há anos o sistema financeiro é altamente concentrado - pouco mais de 80% do **mercado** está nas mãos de três bancos privados e dois públicos. "Isso criou distorções: o sistema capta de todos, mas empresta só para alguns", disse.

Reforçou que, apesar de as pequenas serem as que mais empregam, são as que têm menos acesso ao crédito. O sistema financeiro só trabalha com garantias reais. Esse problema estrutural explodiu durante a pandemia e isso aconteceu porque as micros e pequenas empresas não têm reservas para enfrentar uma crise tão aguda, ou seja, ficaram sem margem de negociação.

Ainda sobre o problema do crédito, José Roberto Tadros fez referência ao trabalho das cooperativas, "que têm cumprido o seu papel". "Só que elas não têm recursos suficientes para antever à demanda provocada por uma crise de proporções mundiais, como é o caso da pandemia de covid-19", ressaltou. De acordo com o presidente da **CNC**, as cooperativas representam, hoje, mais de 60% dos créditos concedidos a micro e pequenas empresas, sem as restrições impostas pelos grandes bancos.

Na questão de **tributos**, também referida por Tadros, Afif disse que os impostos federais do

Simplex já foram diferidos para 6 meses à frente, mas estados e municípios deram só 3 meses de prorrogação para pagamento: "O governo federal já solicitou a governadores e prefeitos que revejam essa decisão, ampliando o prazo para pagamento."

#### Refis

Ao final de sua participação, José Roberto Tadros pediu a Afif Domingos a criação de um novo Refis, "absolutamente necessário para o soerguimento da **economia**, já que não se sabe quando a crise acabará. É válido olhar o futuro com a incerteza do presente."

O Refis é um programa que facilita a quitação de contribuições e débitos tributários por parte das empresas administrados por órgãos como Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e INSS, além das secretarias da Fazenda estaduais e municipais.

"Estamos assistindo a alguns estados que fizeram um retorno ao trabalho seletivo, de forma verticalizada, houve um crescimento significativo e estão revertendo esse processo. Em consequência disso, seria válido que nós considerássemos esse grau de incerteza e o Refis seria bem visto e com prazo satisfatório para que as empresas possam se soerguer", concluiu Tadros.

\*Fonte: **CNC**

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

# SENAC RN E CDL MOSSORÓ? PROMOVEM SEMANA DE LIVES PARA EMPREENDEDORES



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

'Hora de virar a chave'. É com esse mote central que o **Senac** RN participa durante esta semana de uma série de lives, promovidas pela CDL Mossoró, direcionada aos empreendedores e profissionais do segmento varejista.

As transmissões ao vivo serão realizadas pelo perfil do Instagram @cdl\_mossoro, entre os dias 23 e 25 de junho, a partir das 19h, abordando temas das áreas do Turismo, Marketing Digital e Segurança Alimentar.

O projeto, idealizado pela CDL Mossoró, que tem o objetivo de apresentar e discutir novos

cenários no mercado em tempos de pandemia Covid-19, contará com a presença de profissionais do **Senac** RN, abordando temas sobre os novos modelos de negócios, bem como fornecendo orientações necessárias ao enfrentamento nesse momento de crise.

Confira os dias e temas de cada transmissão:

1º Live - 23/06 - Tema: Protocolos de segurança alimentar em tempo de pandemia

- Participante: Janaína Nascimento - Coordenadora do Programa **Senac** de Segurança Alimentar do **Senac** RN

- Horário: 19h

2º Live - 24/06 - Tema: Plano da retomada do turismo no RN

- Participante: Louise Matias - Coordenadora da área de Turismo e Hospitalidade do **Senac** RN

- Horário: 19h

3º Live - 25/06 - Tema: Ferramentas de Marketing Digital

- Participante: Jhonnatan Oliveira - Instrutor da área de Comunicação e especialista em Marketing Digital

- Horário: 19h

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - **SENAC** RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA **SENAC** DE SEGURANÇA

**ALIMENTAR**

# Senado aprova MP que reduz contribuições das empresas ao Sistema S em 50%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

O Senado aprovou nesta 3ª feira (23.jun.2020) o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 17/2020, que cortou pela metade a contribuição das empresas para manutenção do **Sistema S**. A matéria foi aprovada em votação simbólica e será encaminhada à sanção presidencial.

O projeto vem da Medida Provisória 932/2020. O texto original era parte do pacote do governo federal para minimizar os impactos da pandemia na economia e determinou os cortes nos meses de abril, maio e junho.

O texto aprovado no Senado restringiu o corte

aos meses de abril e maio, sendo que, no mês de junho de 2020, já será retomada a alíquota de contribuição permanente. Essa alteração, feita durante a votação da matéria na Câmara, no último dia 16, foi mantida pelo senador Paulo Paim (PT-RS), relator da MP no Senado.

O **Sistema S** reúne 1 conjunto de instituições privadas voltadas ao treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica. Elas são mantidas pelas contribuições, pagas compulsoriamente pelos empregadores, que incidem sobre a folha de salários com alíquotas variadas. Eis as integrantes do **Sistema S**:

Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial); Sesc (Serviço Social do **Comércio**); Sesi (Serviço Social da Indústria); Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem do **Comércio**); Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural); Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo); e o Sest (Serviço Social de Transporte) e Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte).

## NOVAS ALÍQUOTAS

Eis o repasse devidos a cada instituição em abril e maio, se o texto for sancionado:

Sescop: 1,25%; Sesi, Sesc e Sest: 0,75%; Senac, Senai e Senat: 0,5%.

Quem recolhe as contribuições é a Receita Federal, mas o dinheiro é repassado às entidades, não entrando nas estatísticas de



arrecadação federal. Em 2019, o **Sistema S** arrecadou quase R\$ 18 bilhões.

A redução das contribuições para os meses de abril e maio contou com o apoio das entidades do **Sistema S**, destacou Paim. Com a alteração, afirmou, as entidades terão condições de manter o nível de serviços e qualidade de atendimento, principalmente para população de baixa renda, especialmente neste momento de retração econômica e de medidas de combate à covid-19.

A MP original previa que as entidades do **Sistema S** destinassem 7% do valor arrecadado à Receita Federal como retribuição pelos serviços de recolhimento e repasse. O percentual é o dobro (3,5%) do previsto na Lei 11.457/07, que criou a atual Receita Federal.

A Câmara retirou o trecho, elemento mantido no texto aprovado pelo Senado.

Dois artigos do texto aprovado pelos deputados foram retirados de forma unânime por 68 senadores.

O artigo 3º do PLV previa a transferência de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo para o Sest e o Senat, com aplicação em atividades ligadas ao ensino profissional dos trabalhadores portuário, marítimo, fluvial ou lacustre, com ênfase nas atividades do setor portuário.

O artigo 4º do projeto, por sua vez, incluía o trabalhador do setor portuário no âmbito da atuação do Sest, e destinava ao Sest e Senat as contribuições compulsórias das empresas que realizam atividades de administração de infraestrutura portuária, de operações de

terminais e de agenciamento marítimo.

Paim explicou que as alterações que foram impugnadas desconsideraram reivindicação dos trabalhadores para a criação de um Serviço Social Autônomo específico para o setor portuário, destinado a atender a essa categoria diferenciada de trabalhadores.

No texto aprovado, ficou garantida a concessão do mesmo tratamento para as contribuições das empresas do setor marítimo. Ou seja: a alíquota para o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo seja zerada na competência de junho de 2020, de forma a assegurar tratamento igualitário no alívio do fluxo de caixa entre as empresas do setor marítimo e os demais componentes do **Sistema S**.

O relator pediu ainda ao senador Eduardo Braga (MDB-AM) que retirasse duas emendas de sua autoria para que o texto não voltasse à Câmara. As emendas mantinham o período de redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos até 30 de junho de 2020. A solicitação foi aceita pelo líder do MDB no Senado.

Com informações da Agência Senado.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S, FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO**

# Cade impõe medida cautelar para suspender pagamento pelo Whatsapp



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) impôs nessa terça-feira (23), medida cautelar para suspender a operação de parceria entre Facebook e Cielo por meio qual as empresas pretendem viabilizar pagamentos por meio do WhatsApp. A decisão foi anunciada pouco depois que o Banco Central determinou que Visa e Mastercard suspendam o uso do aplicativo para iniciação de pagamentos e transferências. Segundo o BC, essa nova solução de pagamentos depende de autorização prévia.

Em nota, o Cade esclarece que a medida cautelar foi imposta para "mitigar potenciais riscos à concorrência". A Superintendência

Geral do Cade abriu procedimento administrativo para apurar os impactos do acordo. "A despeito do estágio inicial de apuração dessa operação, há potencialmente consideráveis riscos à concorrência que merecem ser mitigados ou evitados via intervenção deste Conselho, considerando que os efeitos podem derivar da operação em questão e causar danos irreparáveis ou de difícil reversibilidade nos mercados afetados. Ainda que não se tenha uma certeza sobre os efeitos, pelo dever de cautela, cabe adoção de ações para resguardar a coletividade de possíveis efeitos negativos", afirma o Cade.

A operação de integração entre Cielo e Facebook foi anunciada em 15 de junho para ofertar a estabelecimentos comerciais credenciados o recebimento de pagamento por meio da plataforma WhatsApp Business.

Segundo análise feita pela Superintendência Geral do órgão regulador, "a Cielo possui elevada participação no **mercado** nacional de credenciamento de captura de transações". Associado a isso, o WhatsApp tem uma base de milhões de usuários no Brasil, "o que pode garantir na sua entrada um poder de **mercado** significativo".

"Tal base seria de difícil criação ou replicação por concorrentes da Cielo, sobretudo se o acordo em apuração envolver exclusividade entre elas. De qualquer modo, fica evidente que a base de usuários do WhatsApp propicia um potencial muito grande de transações que a Cielo poderia explorar isoladamente, a depender da forma como a operação foi desenhada",

afirma a Superintendência em despacho.

A superintendência do Cade afirmou ainda que não há qualquer indício de que o acordo seria submetido ao órgão de defesa da concorrência, "razão pela qual é necessária a imediata imposição de medida cautelar". "Para a Superintendência, a operação tem potencial ofensivo que, se gerar efeitos imediatos no **mercado**, pode acarretar aos concorrentes restrições nas suas atividades ou até um desvio relevante de demanda acarretando mitigação da competitividade, com reflexos para o consumidor".

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Confiança do consumidor cresce 9 pontos em junho, diz FGV



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve alta de 9 pontos de maio para junho deste ano. Com essa, que foi a segunda alta consecutiva do indicador, o ICC chegou a 71,1 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos.

De acordo com a FGV, apesar da recuperação da confiança dos consumidores nos últimos dois meses, as altas só recuperaram 44% das perdas sofridas no bimestre março-abril, devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19).

Em junho, houve melhora da confiança dos consumidores em relação tanto ao presente quanto ao futuro. O Índice de Situação Atual,

que mede a confiança no presente, subiu 5,6 pontos, para 70,6 pontos, interrompendo uma sequência de três meses seguidos de queda.

O Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro, cresceu 11,1 pontos para 72,8 pontos.

"As expectativas em relação à **economia** parecem influenciadas por uma esperança de que a flexibilização das medidas de isolamento social leve a uma melhora das condições do **mercado** de trabalho, aliviando, assim, as finanças familiares. Ainda é cedo, contudo, para se vislumbrar uma melhora consistente do consumo das famílias, como ilustra o indicador de ímpeto de compras de bens duráveis, que continua oscilando próximo aos níveis mínimos históricos", afirma a pesquisadora da FGV Viviane Seda Bittencourt.

\*Fonte: Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Dólar sobe para R\$ 5,32 em meio a tensões sobre coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em meio a temores sobre uma segunda onda de casos de covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus, o **mercado** financeiro teve um dia de tensão e de perdas em todo o planeta. No Brasil, o dólar interrompeu uma sequência de três quedas e voltou a ultrapassar a barreira de R\$ 5,30. A bolsa caiu para o menor nível em oito dias.

O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (24) vendido a R\$ 5,325, com alta de R\$ 0,172 (+3,33%). Esta foi a maior alta diária desde 18 de março, quando a divisa tinha subido 3,94%. A moeda operou em alta durante toda a sessão, até fechar próxima da máxima do dia. A divisa acumula valorização de 32,69% em 2020.

O euro comercial fechou o dia vendido a R\$ 6,008, com alta de 3,07%, acima de R\$ 6 pela primeira vez desde a última quinta-feira (18). A libra comercial valorizou-se 2,76% e foi vendida a R\$ 6,63.

### Bolsa

O dia também foi marcado por turbulências no **mercado** de ações. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira) fechou o dia com queda de 1,66%, aos 94.377 pontos. O indicador caiu para o menor nível desde o último dia 16, quando tinha encerrado aos 93.531 pontos.

O Ibovespa refletiu o **mercado** internacional. O índice Dow Jones, da Bolsa de Valores de Nova York, teve forte queda de 2,72% após a divulgação de que os novos casos diários de covid-19 nos Estados Unidos voltaram aos níveis de abril. A doença está se deslocando do nordeste do país para o sul e o oeste.

### FMI

A divulgação pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) de que a recessão provocada pela pandemia de coronavírus será mais forte que o previsto também afetou o **mercado**. Hoje, o organismo internacional revisou de 3% para 4,9% a projeção de encolhimento da **economia** global em 2020.

Para o Brasil, a previsão de contração do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano passou de 4,3% para 9,1%. As projeções para 2021, no entanto, apresentaram melhora, com a estimativa de crescimento subindo de 2,9% para 3,6%.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA

## Dólar sobe para R\$ 5,32 em meio a tensões sobre coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em meio a temores sobre uma segunda onda de casos de covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus, o **mercado** financeiro teve um dia de tensão e de perdas em todo o planeta. No Brasil, o dólar interrompeu uma sequência de três quedas e voltou a ultrapassar a barreira de R\$ 5,30. A bolsa caiu para o menor nível em oito dias.

O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (24) vendido a R\$ 5,325, com alta de R\$ 0,172 (+3,33%). Esta foi a maior alta diária desde 18 de março, quando a divisa tinha subido 3,94%. A moeda operou em alta durante toda a sessão, até fechar próxima da máxima do dia. A divisa acumula valorização de 32,69% em 2020.

O euro comercial fechou o dia vendido a R\$ 6,008, com alta de 3,07%, acima de R\$ 6 pela primeira vez desde a última quinta-feira (18). A libra comercial valorizou-se 2,76% e foi vendida a R\$ 6,63.

### Bolsa

O dia também foi marcado por turbulências no **mercado** de ações. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira) fechou o dia com queda de 1,66%, aos 94.377 pontos. O indicador caiu para o menor nível desde o último dia 16, quando tinha encerrado aos 93.531 pontos.

O Ibovespa refletiu o **mercado** internacional. O índice Dow Jones, da Bolsa de Valores de Nova York, teve forte queda de 2,72% após a divulgação de que os novos casos diários de covid-19 nos Estados Unidos voltaram aos níveis de abril. A doença está se deslocando do nordeste do país para o sul e o oeste.

### FMI

A divulgação pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) de que a recessão provocada pela pandemia de coronavírus será mais forte que o previsto também afetou o **mercado**. Hoje, o organismo internacional revisou de 3% para 4,9% a projeção de encolhimento da **economia** global em 2020.

Para o Brasil, a previsão de contração do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano passou de 4,3% para 9,1%. As projeções para 2021, no

entanto, apresentaram melhora, com a estimativa de crescimento subindo de 2,9% para 3,6%.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# RN lidera ranking de capacidade instalada de energia eólica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Rio Grande do Norte lidera o ranking dos estados com maior capacidade instalada de usinas eólicas em operação comercial no Brasil. Informações referentes a abril do estudo InfoMercado Dados Gerais, elaborado e divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mostra que o Estado tem capacidade de gerar com 4.358,38 MW de energia. De acordo com informações do Centro de estratégias em Recursos Naturais e Energia do RN (Cerne), de fevereiro deste ano, o RN tem 156 usinas em operação, seis em construção, 12 projetos vencedores de leilão e 56 projetos contratados, mas sem construção iniciada.

Na lista dos cinco estados que mais concentram

capacidade de geração de energia por meio da força dos ventos ainda estão quatro estados do Nordeste (Bahia, Ceará, Piauí e Pernambuco) e um da região Sul (Rio Grande do Sul) o que ressalta a predominância do Nordeste neste tipo de fonte. Nos últimos dez anos, a energia eólica trouxe investimentos da ordem de R\$ 15 bilhões para o RN, com instalação de parques nos municípios de Bodó, Parazinho, São Bento do Norte, Pedra Grande, São Miguel do Gostoso, João Câmara e Alto do Rodrigues.

Ao todo, as eólicas tiveram uma geração de energia, durante o mês de abril deste ano, de 4.220 MW médios, o que corresponde a 17% de aumento em relação ao mesmo mês no ano passado. Os números comprovam a tendência de crescimento da fonte, mesmo com a queda de 11,8% no total de energia gerada no Sistema Interligado Nacional - SIN.

## Consumo

O InfoMercado mostra que o consumo de energia caiu 11,9%, na comparação anual, saindo de 65.186 MW médios em abril de 2019 para 57.442 MW médios no mesmo mês deste ano. O **mercado** regulado apresentou queda de 11,3%, para 40.473 MW médios, enquanto o **mercado** livre viu a demanda recuar 13,2%, para 16.970 MW médios, comportamento explicado pela migração de consumidores e pelas medidas restritivas contra a covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

As principais variáveis que influenciaram esta queda foram menos temperatura, calendário com um dia útil a menos e menos **economia**. No caso da temperatura, os submercados Sul, Sudeste e Centro-Oeste apresentaram temperaturas inferiores em relação ao ano

passado. Nos demais submercados houve pouca variação na temperatura. No caso do calendário, o mês de abril deste ano, além de um dia útil a menos do que o ano passado, teve uma emenda de feriado.

No tocante à **economia**, em relação ao mesmo período de 2019, a produção industrial brasileira de abril/2020 registrou queda de 27,2% no mês e acumula queda de 8,2% no ano. De todos os 25 setores analisados, apenas os ramos de produtos alimentícios, higiênicos e perfumaria e de papel obtiveram variação positiva em relação ao ano anterior.

O impacto causado pela covid-19, principalmente após o isolamento social adotado como medida essencial de combate, a partir do dia 27 de março, intensificou a queda. Conforme estudos realizados e atualizados semanalmente pela CCEE, a retração no consumo iniciou-se a partir da segunda quinzena de março e continuará enquanto mantido o isolamento social, gerando incertezas sobre seus desdobramentos, e, portanto, impactando as projeções de crescimento da **economia**.

#### Geração

No mês, a geração registrou 57.537 MW médios, 11,8% inferior ao mesmo mês do ano passado. Na comparação da geração e variação por tipo de fonte de energia, destaca-se o aumento nas gerações fotovoltaica e eólica de 40% (477 MW para 669 MW) e 17% (3.606 MW para 4.220 MW), respectivamente.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Medo do fantasma



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: LUIZ ANTÔNIO FELIPE

Aumenta a preocupação dos mercados globais com o avanço da pandemia, em uma segunda etapa. O aumento do número de casos coloca em segundo plano os sinais positivos sobre a recuperação das economias. Para o Brasil, o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê PIB 9,1% menor neste ano, por conta da pandemia. Mas, o fundo elevou a perspectiva de expansão do PIB do país no próximo ano de 2,9% para 3,6%, mesmo assim ainda baixo, para uma base de comparação fraca. Também revisou para baixo a previsão de crescimento global: - 4,9% em 2020.

## COTAÇÕES

As bolsas abriram em queda no mundo inteiro e o dólar abriu em alta após perdas da véspera e com exterior cauteloso. O Ibovespa registrou queda -1,66% a 94.377 pontos. O dólar fecha em alta forte a R\$ 5,324 sobe mais 3,36%. O preço do barril de petróleo (spot) recuou muito a U\$ 37,96 (-2,01%).

## Suporte

A Prefeitura de Natal e o Governo do Estado, em um gesto concreto de apoio às empresas de ônibus, reduziram em boa parte os encargos tributários sobre os combustíveis, até dezembro. Cabe agora às empresas um esforço para normalizar a situação que hoje penaliza a população mais carente. O benefício deveria ser mantido definitivamente.

## Indústria

Apesar da crise provocada pelo coronavírus, a confiança do consumidor melhora em junho, aponta a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na pesquisa da Confederação das Indústrias, a confiança do empresariado industrial também aumentou, em 29 dos 30 setores pesquisados. A pesquisa da CNI mostra melhora nas expectativas em relação à **economia** e à própria empresa.

## TRABALHO

O IBGE divulgou ontem os resultados estaduais da "Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) covid-19". O levantamento mostra um quadro ruim do trabalho e saúde do brasileiro e do potiguar. No RN, a pandemia dificulta o acesso de 420 mil ao **mercado** de trabalho. A pesquisa também mostra que 80,5% da população potiguar depende apenas do Sistema Único de Saúde (SUS). Isso significa 2,8 milhões de pessoas. Os outros 20% podem recorrer a um plano de saúde.

### Compensação financeira

Diante de uma perda história de arrecadação, os estados e municípios se articulam para pedirem a ampliação de M P 938 que compensa perdas de receitas neste ano. O foco é pressionar o Governo Federal a para ampliar o apoio financeiro da União estabelecido pela Medida Provisória 938 até o final do ano. Ou seja, a União irá ressarcir as perdas nos repasses do FPE e do FPM entre os meses de março e junho deste ano com os mesmos valores de 2019.

### ELETRÔNICO

Nos cinco primeiros meses do ano o faturamento do e-commerce cresceu 56,8% e chega a R\$ 41,92 bilhões. Estudo do Movimento Compre&Confie em parceria com ABComm também mostra que houve alta de 65,7% no número de pedidos no período. O valor do tíquete médio caiu 5,4% - de R\$ 420,78 para R\$ 398,03.

1 As transações bancárias crescem 11% e o mobile banking se destaca. Segundo a Febraban, número de transações bancárias em dispositivos móveis aumentou 41% e chegou a 39,4 bilhões em 2019. O brasileiro vai incorporando gradualmente as novidades tecnológicas. Já a partir de novembro, os brasileiros poderão sacar dinheiro em lojas de varejo.

2 A Petrobras vai produzir uma nova gasolina em suas refinarias e também realizará testes para um diesel renovável. Não se sabe se a nossa refinaria Clara Camarão vai produzir. A nova especificação da gasolina aproximará da qualidade do combustível vendido no Brasil ao de mercados americano e europeu. Já o diesel parafínico renovável é conhecido como Diesel Verde.

3 Pesquisadores da UFRN descobrem uma nova tecnologia de pavimentação de estradas e metalurgia, com a mistura dos pós de diamante e tântalo, processada usando tecnologias de alta pressão e alta temperatura. O novo material tem propriedades especiais: alta dureza e elevada resistência à formação de trincas e deteriorações e redução do excesso de poros.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Fátima Bezerra espera reabrir economia do RN no dia 1º de julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um dia depois das Federações das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) e das Indústrias (Fiern) que representam os setores produtivos da **economia** no Rio Grande do Norte anunciarem que devem ir à Justiça para a reabertura das atividades comerciais e industriais, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), afirmou nesta quarta-feira, 24, que respeita a decisão, mas espera que a Justiça mantenha a decisão do Estado de adiar as medidas de isolamento social para o dia 1º de julho. A reabertura, porém, está condicionada ao declínio da taxa de ocupação de leitos críticos e transmissibilidade da covid-19.

Fernando Mineiro, da SEGA/RN: "O esforço é conter a pandemia"

Segundo Fátima Bezerra, a reabertura gradual da **economia** continua dependendo do controle da situação da pandemia do novo coronavírus nas próximas semanas e é a ciência 'quem vai dar o tom'. A governadora não descartou que pode adiar mais uma vez a retomada da abertura do comércio, serviços e indústria em geral. 'Isso [a reabertura] vai depender da evolução da pandemia. Como eu já deixei claro, nós dialogamos com todos os setores, mas quem me dá o tom é a ciência', afirmou Fátima Bezerra em coletiva de imprensa nesta quarta-feira, 24, na Escola de Governo.

As Federações começaram a avaliar uma ação judicial para a reabertura gradual antes do dia 1º de julho depois da governadora informar, na terça-feira, 23, que iria adiar por mais uma semana as medidas atuais de distanciamento social. A reabertura foi adiada pela primeira vez para esta quarta-feira, 24, depois de estar prevista para o dia 17. Nenhuma ação foi judicializada nesta quarta-feira, mas as entidades alegam que os setores jurídicos 'continuam analisando' a situação. A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) confirmou que 'a ação já está sendo preparada'.

Nesta quarta-feira, após aproximadamente três meses em confinamento, Fátima Bezerra participou da coletiva de imprensa diária da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN). Além de defender a decisão de prorrogar a reabertura, Fátima pediu que haja 'solidariedade e união' entre todos para 'primeiro priorizar a vida.' 'São vidas humanas que estão sendo perdidas, nós precisamos ter

solidariedade. Temos toda preocupação com o setor econômico, mas sem vida não há **economia**", declarou a governadora.

Com 814 mortes confirmadas e 21.844 pessoas infectados, o Rio Grande do Norte enfrenta o pior momento da pandemia do novo coronavírus. Nas últimas 24 horas, 64 mortes foram registradas como causadas pela covid-19, o maior número desde o início da pandemia. Paralelamente, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a situação econômica se agrava cada vez mais. A pandemia atinge o acesso de 420 mil pessoas ao **mercado** de trabalho no Rio Grande do Norte. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) estima perdas superiores a R\$ 200 milhões em três meses de atividades paralisadas.

#### Pico da pandemia

Fátima Bezerra chegou a afirmar que o momento atual da pandemia é o pico (mais grave), e pediu paciência. 'Está havendo um recuo da taxa de transmissibilidade e isso aponta uma perspectiva favorável para que, se Deus quiser, no dia 1º [de julho] a gente possa dar esse passo [da reabertura gradual da **economia**]. Mas é fundamental que haja um pacto pela vida", reforçou.

Desde que as atuais medidas de distanciamento social foram impostas, no dia 5 de junho, o Governo do Estado iniciou com alguns municípios o programa 'Pacto pela Vida' para realizar ações conjuntas entre órgãos fiscalizadores e tentar ampliar o cumprimento do distanciamento. Nesta semana, a cúpula do Governo pediu aos municípios participantes que reforcem as ações para barrar o contágio e permitir que haja uma pressão menor sobre os leitos críticos na semana que vem.

'Essa medida de prorrogar por mais sete dias foi com base na recomendação do Comitê Científico, com base também na recomendação do Ministério Público, uma vez que, como nós estamos nesse momento do pico, não era de maneira nenhuma aconselhável flexibilizar essas medidas agora, sob pena de passar pelo que estão passando outros Estados que fizeram a flexibilização e estão recuando porque a pandemia se agravou", acrescentou a governadora Fátima Bezerra.

Ocupação de leitos é alta em todas as regiões do Estado

O Rio Grande do Norte estava com 11 leitos intensivos e semi intensivos (com respirador) na rede pública, 4,87% do total, disponíveis até o início da tarde desta quarta-feira, 24. A fila de espera por um leito possuía 110 pessoas. Todas as regiões de Saúde estão com praticamente a ocupação de leitos acima de 90%: Mossoró (Oeste), Pau dos Ferros (Alto Oeste), Caicó (Seridó) e Região Metropolitana de Natal. No Hospital do Seridó, em Caicó, a ocupação ultrapassou pela primeira vez a casa dos 90%, chegando a 92%.

As condições impostas pelo governo estadual para o início da reabertura gradual da **economia** são de 70% de ocupação dos leitos públicos de Unidade de Terapia Intensiva e taxa de transmissibilidade, ou seja, quantas pessoas são infectadas a partir de um infectado, no máximo a um durante sete dias. No Rio Grande do Norte, essa taxa de transmissão, calculada pelo Comitê Técnico da Sesap, ficou em torno de 1,07 nos últimos sete dias, de acordo com o histórico registrado pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) em parceria com a pasta.

A perspectiva para as próximas semanas, segundo o cientista Ricardo Valentim, diretor

do LAIS e membro do Comitê Técnico da Sesap/RN, é positiva. Valentim argumentou nesta terça-feira, 24, que as duas condições índices indicam uma redução progressiva na pandemia. 'Se a gente permanecer com a taxa de transmissão baixa, que já observamos há algumas semanas, o efeito dela vai ser visto nos próximos 15 dias porque é o período em que as pessoas que estão atualmente internadas recebem alta e menos pessoas vão entrar na rede de saúde. Isso já é possível observar nas internações dos hospitais privados. Em todo Brasil, caiu primeiro lá para depois se reduzir na rede de saúde pública. Aqui vemos que começa a cair lá', destacou.

Governo diz que abriu 390 leitos

Nesta quarta-feira, 24, a governadora Fátima Bezerra se solidarizou com as famílias que sofreram perdas para a covid-19 e disse que a administração estadual optou por fortalecer a rede de leitos da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). 'Conseguimos instalar 390 novos leitos, entre críticos e clínicos e continuamos trabalhando para expandir mais leitos", informou.

Créditos: Elisa Elsie Governo diz que abriu 390 leitos para pacientes com covid-19

Há, ainda, previsão de abertura de mais de 70 leitos por todo o Estado. Até final do mês de junho serão abertas mais 20 Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) no Hospital João Machado, em Natal; outras 17 vagas em Pau dos Ferros sendo 11 UTIs e 6 leitos clínicos; dois leitos UTI em Caicó, 10 UTIs; e 6 leitos clínicos em Assu. Em Mossoró, foram abertos 5 recentemente e há previsão de novos leitos até dia 30 no Hospital São Luiz, assim como no Hospital Pedro Germano em Natal. Em Guamaré será aberta mais uma UTI, enquanto no Hospital Maternidade Belarmina Monte, em

São Gonçalo do Amarante, há 5 UTIs e deverão ser abertas mais 5. Nas cidades de João Câmara e Santo Antônio está em curso a instalação de novos leitos de UTIs e de retaguarda para pacientes covid.

Fátima Bezerra lembrou que há uma crise mundial de falta de medicamentos, equipamentos, insumos e também de recursos humanos. 'Reafirmo que todos os esforços e recursos que recebemos e dispomos estão disponibilizados no portal da transparência, seja em recursos próprios, do governo federal, de doações. E a principal destinação é para UTIs e contratação de pessoal. Já contratamos mais de 3 mil profissionais e empenhamos R\$ 100 milhões para garantir à população o direito de ter atendido e de sobreviver", listou.

Fátima colocou que os esforços para mitigar a pandemia não devem ser só do Governo estadual, mas dos demais poderes e dos municípios, através de suas prefeituras.

'É preciso cumprir os decretos e o Pacto pela Vida para conter a propagação do vírus, ampliar o isolamento social e reduzir a pressão por leitos para retomarmos as atividades econômicas e sociais. O momento ainda exige cautela, precisamos de união, solidariedade, e que a população compreenda. Não temos vacina ainda. Estamos há mais de 90 dias com medidas restritivas, que exigem sacrifícios, mas estamos perto de atravessar a fase mais aguda da pandemia', destacou a governadora.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**